



Visita de Estudo SPEA às Canárias

Datas: 25 de fevereiro a 3 de março (7 dias, 6 noites)

Grupo: 4 a 10 participantes, com um ou dois guias

As ilhas Canárias são bem conhecidas pelos observadores de aves, devido aos seus endemismos. Para além das aves endémicas verdadeiramente canárias, podemos acrescentar as espécies endémicas da Macaronésia, que podem ser encontradas também na Madeira ou nos Açores. Estas ilhas são de origem vulcânica e oferecem paisagens espetaculares, com picos vulcânicos, campos de lava e costas escarpadas. Nesta visita vamos explorar duas das sete ilhas do arquipélago, Fuerteventura e Tenerife, que contêm todas as aves endémicas e mais as espécies do deserto, que só podem ser vistas no Norte da África. Para além das aves, vamos olhar também para a flora endémica, répteis, mamíferos e outros animais selvagens. Será possível observar mais de 60 espécies de aves, entre as quais, 14 espécies que não ocorrem em Portugal.

Tenerife - Esta é a maior ilha e a que possui o pico mais alto do arquipélago, o Teide, um vulcão com 3700m de altitude. Tenerife é a melhor ilha para observar os dois pombos endémicos das Canárias, o pombo-rabil e o pombo-turquesa, em conjunto com outras espécies endémicas da floresta Laurissilva, como o andorinhão-da-serra e a estrelinha-canária. Nas florestas de pinheiro-das-canárias poderemos encontrar a felosinha-canária, o chapim-azul-africano, o canário-da-terra e o espetacular tentilhão-azul, endémico da ilha de Tenerife.

Fuerteventura – Esta ilha encontra-se apenas a 100km da costa marroquina, sendo como um pedaço do Sahara no meio do mar. É extremamente árida, com uma paisagem de desertos, dunas de areia e barrancos. Esta ilha é o único local do mundo onde podemos encontrar a caldeireta, uma espécie de cartaxo mais. Nos desertos de Fuerteventura podemos encontrar uma rica comunidade de aves estepárias, algumas raras e difíceis de ver noutros locais. Da lista farão parte o pato-casarca, o britango, o falcão-tagarote, a perdiz-mourisca, a hubara, a corredeira, o alcaravão, o cortiçol-de-barriga-preta, a rola-dos-palmares, a calhandrinha-das-marismas, o corre-caminhos, a toutinegra-tomilheira e o trombeteiro.

Esta visita permitirá aos participantes conhecerem um pouco deste arquipélago extraordinário, em particular as suas aves, paisagem e demais biodiversidade, num ambiente calmo e descontraído.

Programa:

Dia 1 – sábado, dia 25 – Lisboa-Tenerife

Partiremos do Aeroporto Internacional de Lisboa, a meio da tarde, num voo direto para o aeroporto de Tenerife Norte. Depois de nos instalarmos no hotel, se houver tempo daremos um pequeno passeio na vila de La Orotava. Jantar e noite em La Orotava.

Dia 2 – domingo, dia 26 – Parque Nacional del Teide

Hoje vamos explorar o Parque Nacional del Teide. Começaremos pelas florestas de pinheiro-canário entre os 1000 e os 2000m de altitude. Nestas florestas, vamos ver a endémica mais espectacular, o tentilhão-azul, em conjunto com a felosinha-canária, o chapim-azul-africano e o canário-da-terra. Outras espécies interessantes presentes incluem uma subespécie de pica-pau-malhado, o andorinhão-da-serra e o corre-caminhos. No sopé do Teide encontramos

paisagens policromáticas de cinza vulcânica, pedras e vegetação semi-desértica que dão ao espaço uma atmosfera especial. Piquenique nos pinhais do parque nacional e pôr-do-sol nos Roques de Garcia. Jantar e noite em La Orotava.

Dia 3 – segunda-feira, dia 27 – Punta Teno e Laurissilva dos Erjos

Neste dia vamos explorar a manchas de Laurissilva da ponta ocidental da ilha. Vamos começar pelo miradouro de La Grimona, onde esperamos ver o pombo-rabil, umas das duas espécies de pombo endémicas das Canárias. Vamos de seguida para a Punta Teno, o ponto mais ocidental de Tenerife, com observação de cagarras no mar e uma paisagem dramática e agreste de escarpas e eufórbias espinhosas. Perto da hora do almoço, seguiremos para El Tanque de Erjos, onde faremos um piquenique na floresta. Depois de almoço faremos parte do trilho da água, na floresta Laurissilva, onde esperamos ver o pombo-turquesa e a estrelinha-canária, por entre andorinhões-da-serra e canários-da-terra. Jantar e noite em La Orotava.

Dia 4 – terça-feira, dia 28 – Tenerife-Fuerteventura

A manhã será livre, e podemos aproveitar para visitar um pouco do património da belíssima vila de La Orotava. A não perder a casa de Los Balcones, o Jardim Victoria e o jardim Botânico, tudo à distância de um passeio do nosso hotel. Mas o que ainda quiserem observar aves, podem fazer uma curta viagem até ao barranco de Ruiz, um enorme desfiladeiro, com floresta nativa, onde poderemos observar pombo-turquesa, o andorinhão da serra e o falcão-tagarote. Depois seguiremos para o aeroporto para um rápido voo para Fuerteventura, com chegada prevista no início da tarde. Depois de nos instalarmos no hotel, se houver tempo daremos um pequeno passeio em La Oliva e nos campos em redor. Jantar e noite em Villaverde.

Dia 5 – quarta-feira, dia 1 – Planície de Tindaya e barragem de Los Molinos

Após um pequeno-almoço madrugador, seguiremos para Tindaya, a montanha mais antiga da ilha. Durante a manhã vamos explorar as estepes em redor da montanha, onde iremos procurar aves extremamente interessantes, como a perdiz-mourisca, a hubara, a corredeira, a calhandrinha-das-marismas, a toutinegra-tomilheira, entre outras espécies estepárias. O piquenique será à beira do mar, em El Cotillo, e talvez sejamos visitados pelos esquilos-terrestres locais. Depois de almoço vamos explorar outra área estepária mais a sul, junto à barragem de Los Molinos. Aqui para além de aves estepárias, vamos encontrar algumas limícolas e outras aves aquáticas, com especial destaque para o pato-casarca que abunda junto aos pontos de água da ilha. Outras espécies interessantes serão o britango, o pardal-espanhol e o trombeteiro. Jantar e noite em Villaverde.

Dia 6 – quinta-feira, dia 2 – Barrancos de Rio Cabras e de la Torre e Costa Calma

Sairemos cedo, para sul. Primeiro vamos explorar os barrancos do Rio Cabras e de la Torre, onde nidifica o britango, o trombeteiro e acima de tudo a espécie mais interessante da ilha, a caldeireta. Seguiremos depois para Costa Calma, no extremo sul da ilha. Iremos piquenicar nos jardins de Costa Calma, com a companhia de borboletas-monarca. Depois vamos explorar a costa e as dunas da península de Jandia, onde poderemos encontrar mais hubaras e também a corredeira, cortiçol-de-barriga-preta e calhandrinha-das-marismas. Vamos terminar a tarde no complexo lagunar da praia de La Barca, onde poderemos observar o borrelho-de-coleira interrompida, a gaivota-de-audouin, e o bulbul-de-ventre-vermelho. Jantar e noite em Villaverde.

Dia 7 – sexta-feira, dia 3 – Betancuria e Vega do rio Palmas

Após o pequeno-almoço, sairemos para Betancuria, a vila mais antiga e primeira capital da ilha. Passando esta vila vamos passar a manhã a explorar a várzea do rio Palmas, um espectacular oásis de escarpas e palmeiras, que nos transporta para um imaginário marroquino. Para além da paisagem, também as espécies do norte de África, como a perdiz-

mourisca e a rola-dos-palmares ajudam a compor o cenário. Piquenique junto ao rio Palmas, após o qual seguiremos para um café e um pequeno passeio na bonita vila de Betancuria. Voo para Lisboa de tarde.

Esta atividade inclui: viagem de avião Tenerife-Fuerteventura em classe turística, deslocações no terreno em carrinha de 9 lugares, ou similar, conduzida pelos guias, alojamento em regime de meia pensão em hotel 3***, ou equivalente (seis noites, quartos com WC privativo) e seguro de acidentes pessoais.

Não inclui: voo Lisboa-Tenerife, voo Fuerteventura-Tenerife-Lisboa, almoços (piquenique), testes Covid-19 (se necessários), bebidas alcoólicas e outras despesas de natureza pessoal.

Preço (atividade exclusiva para sócios): 1250€ por pessoa; suplemento quarto individual 180€

Data limite de inscrição: 31 de janeiro de 2022

Material aconselhado: impermeável; roupa quente e confortável; calçado adequado a caminhada em terreno acidentado; protetor solar; óculos escuros; binóculos; guia de aves e máquina fotográfica.

Recomendação especial: Recomendamos aos participantes a contratação, por conta própria, de um seguro de cancelamento de viagem. De igual modo, existem outras coberturas que podem contratar-se, como perda ou roubo de bagagem, mas há que ter em conta que podem não ser suficientes no caso de perdas de material ótico.

Cuidados de saúde e covid-19:

É fundamental a posse do Cartão Europeu de Saúde, que deverá ser solicitado em Portugal, junto dos serviços da Segurança Social antes de uma viagem para a Europa. Pode ser necessário possuir certificados de vacinação ou recuperação Covid19. A situação relativa à pandemia de covid19 está a mudar constantemente - para informações atualizadas ver: <https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/conselhos-aos-viajantes/e/espanha>